


Internet

Debate defende jornalismo contra 'fake news'

No plenário do Senado, convidados analisaram o impacto da distribuição das chamadas "fake news" nas eleições de 2018

 Imprimir  1

Redação CGN
CGN
21 Março 2018 | 21h17min

Em debate promovido nesta quarta-feira (21) no Senado, autoridades, especialistas e representantes do setor de comunicação defenderam o fortalecimento do jornalismo profissional ante a disseminação de notícias falsas propagadas na internet.

No plenário do Senado, convidados analisaram o impacto da distribuição das chamadas "fake news" nas eleições de 2018.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Tarcísio Vieira afirmou que o fenômeno é motivo de imensa preocupação pela dificuldade de lidar com o problema. "No contexto das eleições, o poder destrutivo das informações falsas é indiscutível", disse.

O diretor da Sucursal da Folha de S.Paulo em Brasília, Leandro Colon, disse que o momento exige que o jornalismo profissional seja fortalecido.

Segundo Colon, os veículos de imprensa

Últimas de Cotidiano



Há 10 Minutos Jovem ferido em acidente morre após quatro meses hospitalizado



Há 19 Minutos Discurso de Lula em Quedas não lota praça local



Há 21 Minutos PRF lança Operação Semana Santa 2018



Há 22 Minutos Pedestre atropelado por moto teve perna amputada

tão necessário como hoje em dia", afirmou.

profissional também estão sujeitos a erro, mas, nesses casos, disse, há mecanismos legais que preveem reparação de danos, o que não ocorre no caso das "fake news".

"Na maioria das vezes, não sabemos a origem, de onde veio, nem o objetivo", disse.

Para o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Paulo Tonet Camargo, não há melhor forma de verificação de uma notícia do que o jornalismo. Ele defendeu que os veículos propagadores de informações falsas sejam responsabilizados.

O promotor de Justiça Frederico Ceroy, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, sugeriu que o Brasil se inspire na Alemanha, que implementou normas para coibir a disseminação de notícias falsas.

"É uma legislação que vai responsabilizar quem? As plataformas de tecnologia. Eu acho que é um grande erro a gente tentar responsabilizar o usuário que está compartilhando isso", afirmou.

Na opinião do presidente do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional, Murillo de Aragão, há a necessidade de aprimorar a legislação, mas "isso não quer dizer que possamos admitir a censura".

No começo do mês, o Conselho de Comunicação do Congresso decidiu criar uma comissão para analisar as propostas que tramitam na Câmara e no Senado sobre combate às "fake news".

Recomendados pra você



Em meio a tensão, local de velório de Tabata é definido



Semana inicia com chuva em Cascavel, segundo o Simepar

Recomendado por

Comentários (1 comentário)



POL.
5 dias atrás às 22:28h

0 1

SE FOR PARA PUNIR AS FAKE NEWS ENTÃO ACREDITO QUE A TV GLOBO SERÁ A MAIS AFETADA, POR QUE A GLOBO NOTICIAS NÃO TRAZ NOTICIAS ELA MANIPULA

Envie seu comentário

Seu endereço de email não será divulgado

Nome

E-mail

Comentário (140 caracteres restantes)

Enviar

Fale conosco Anuncie Sobre a CGN Mapa do site

Baixe o aplicativo!
Disponível para IOS e Android